

Encontro Nacional IGS/Brasil 2018 Gramsci, o fascismo e violência no Brasil

Com o tema *Gramsci, o fascismo e a violência no Brasil*, escolhido pelo Conselho Nacional para fomentar o debate durante o corrente ano, a International Gramsci Society realizará seu terceiro Encontro Nacional nos dias 24 e 25 de setembro de 2018 em Florianópolis (SC), quando deve reunir os membros, filiados e interessados a integrar-se à associação e aos estudos gramscianos.



O Encontro contará com: Mesas que buscarão debater o tema central a partir do pensamento do marxista sardo com a preocupação de buscar compreender de forma mais aproximada a real configuração do fenômeno do fascismo no atual contexto brasileiro e internacional vislumbrando assim, os possíveis caminhos de atuação política e organização nas mais diversas frentes para um embate efetivo; apresentação de trabalhos que serão organizados por grupos temáticos; e a Assembleia Nacional extraordinária que deve se debruçar sobre a apreciação do Regimento Interno para sua aprovação. Para tanto, os membros estão sendo convocados a participarem do Encontro, conforme Edital disponível no site da IGS/Brasil e em circular no grupo de discussão.

As inscrições de trabalhos podem ser realizadas até **1 de agosto** através do envio do resumo para o endereço: gramsci.ufsc@gmail.com. Os participantes do encontro que pretendam ter o trabalho publicado nos anais do evento deverão enviar o artigo completo até o dia **30 de agosto** para o endereço de e-mail acima indicado.

Quaisquer informações sobre trabalhos, inscrições ou dicas sobre o local do Encontro, poderão ser obtidas com a Comissão Organizadora através do e-mail do evento.

A programação completa encontra-se disponível em nossa página : <http://igsbrasil.org/news/index.php?id=24>

Editorial

A sequência temporal abril-maio-junho, neste 2018 começado em 2016 (ou seria em 2013?), trouxe para a cena política e social quatro eventos que podem ser relacionados, tendo como eixo a rua, aquele espaço brasileiro mais do vir a ser que do então. Em abril ocorreu a prisão de Lula, na articulação fina da grande e da pequena política, com a hegemonia-espetáculo agindo pedagogicamente, dos *mass media* aos bancos escolares. Em maio tivemos o desabamento do Edifício Wilton Paes de Almeida em São Paulo, com vítimas fatais, dezenas de feridos e a cotidiana culpabilização dos movimentos sociais de ocupação urbana, notadamente o MTST. No final do mesmo mês se deu o processo que ficou conhecido como greve dos caminhoneiros, híbrido de *lockout*, espontaneísmo e ação subalterna, que em poucos dias paralisou o país e escancarou o *semblant* do governo Temer, artífice do golpismo togado/engravatado e garantidor da exceção como regra. Finalmente, em junho,

Domenico Losurdo, presente!

Com grande pesar que familiares, amigos e admiradores receberam a notícia do falecimento desse grande intelectual no dia 28 de junho. Formado na Alemanha, profundo conhecedor da filosofia clássica alemã e professor de História da Filosofia na Universidade de Urbino, Itália. Losurdo produziu obra muito vasta e diversificada, tendo travado sem descanso a batalha das ideias. Sempre em defesa do pensamento dialético, se opôs duramente a toda a forma de pensamento irracional, de pensamento preconceituoso e racista. No fascismo e no liberalismo viu os inimigos a serem derrotados na luta ideológica sem tréguas, já que foram esses substratos do imperialismo.



Parte importante da obra de Losurdo foi publicada no Brasil por diversas editoras. Esteve no Brasil para eventos também dos mais diversos apresentando-se sempre como uma voz em defesa do marxismo em muitas Universidades que visitou, mas também em eventos editoriais e de movimentos sociais. Deixa uma obra ainda por ser mais conhecida pelos estudiosos brasileiros, inclusive o livro Antonio Gramsci do liberalismo ao “comunismo crítico”, publicado pela editora Revan com tradução de Giovanni Semeraro. Mimmo Losurdo, como conhecido pelos amigos.

teve início a 21ª edição da Copa do Mundo de Futebol, na Rússia de Putin.

Em nenhum destes eventos, de maneira massiva, tivemos as ruas brasileiras pintadas, ocupadas, coloridas, transmutadas, como gostaríamos nós que buscamos nas fronteiras gramscianas dialetizar o real e robustecer as saídas contra-hegemônicas. Obviamente pessoas foram para as ruas, mas não a ponto de atingir nossas formas de subjetividade de modo a fazer avançar as frentes de cultura e da política, apresentando veredas mais bem delineadas, sobretudo se neste desenho de temporalidades inserimos as eleições de outubro, que já é amanhã.

Talvez uma possibilidade seja a renovação crítica do pensamento de Gramsci, este esforço de toda uma vida, como erigimos na IGS, com destaque para o Encontro Nacional de final de setembro, em Florianópolis (SC), sob a temática Gramsci, o Fascismo e a Violência no Brasil. Retomando o futebol, que como diz uma conhecida inscrição anônima num muro argentino, “não são 90 minutos,

Gramsci, Marx e Marxismo na UFMA

Nos dias 23 e 24 de agosto de 2018, será realizada a 1ª CONFERÊNCIA GRAMSCI, MARX E MARXISMO, no auditório central da UFMA. No evento haverá palestras e mesas simultâneas de comunicação oral, com apresentação de trabalhos submetidos à 1ª CGRAM. Além de trabalhos, autores ou organizadores de livros publicados no último ano que tenham interesse também pode inscrever, até **10 de agosto**, suas obras para o lançamento de livros previsto na programação para o dia 23 de agosto. Maiores informações podem ser obtidas no site do evento: <http://www.gserms.ufma.br/conferencia>



Canal GGramsci - UFC

De 09 a 11 de maio, o GGRAMSCI realizou o *Seminário Marx 200 anos – A atualidade da Filosofia da Práxis* na Faced/ UFC. Gianni Fresu abriu o evento apresentando seu novo livro *Fascismo e Antifascismo: nas trincheiras do Ocidente* e debatendo Luta de classes, fascismo e revolução. No evento, o GGRAMSCI realizou o lançamento do seu canal no youtube, o qual dedicará a compartilhar os vídeos dos registros dos eventos e atividades que vem realizando. A quem interessar, o vídeo de Gianni Fresu, e outros, já encontra-se disponível e em breve mais vídeos irão ao ar. Inscreva-se no canal para acompanhar: <https://youtu.be/sk3Q7j60tSQ>

é toda uma vida”, cabe com urgência retomar o movimento da interpretação marxiana, nunca descolada da práxis, no trato das coisas da política no contemporâneo; os elementos e sentidos populares - que no futebol nunca desapareceram, ainda que corroídos pela modernidade financeira - e aqueles ligados organicamente ao projeto das elites. Sobretudo no tardio e bovarista Brasil, capaz de ser ao mesmo tempo uma escola da bola e uma universidade da violência. O futebol, como o Brasil, não é mensurável apenas pelo vetor tempo, uma vez que enquanto experiência, ele é mais que duração.

Gramsci entendia o futebol como um modelo da sociedade individualista, num texto de agosto de 1918, ou seja, há exatos cem anos (recuperado por Guido Liguori em Roteiros para Gramsci, de 2007). Ele seria também um esporte regulado por uma lei não escrita, a “lealdade”. Discordando do sardo, o futebol não é apenas isto, como sentencia a frase do muro. Ele é também uma dimensão ontológica inquestionável, que move paixão e política, senso comum e filosofia, estádio e rua, débacle e glória. Compreender o Brasil de agora é uma partida de futebol com poucos acréscimos, num jogo feio, mas preche de possibilidades e leituras vindas de baixo, a despeito do esporte-mercadoria, da política-fetiche e das fantasmagorias do capital. Com a rua ainda como enigma, para todos nós.

Curso de Formação Marx e Marxismo

De agosto a novembro deste ano, o GGramsci realizará o Curso de Formação Marx e Marxismo que visa ofertar as bases do pensamento de Marx e dos marxistas revolucionários bases dos estudos do Grupo.

Aberto, gratuito e com encontros semanais, o Curso tratará desde o pensamento de Hegel, Marx, Lenin, Lukács até Gramsci. Para tanto, contará com professores colaboradores e convidados, entre eles, Gianni Fresu que deverá realizar o encerramento do Curso com o pensamento de Gramsci. Em breve, o link de inscrição será divulgado na página do grupo.

EXPEDIENTE

Edição:

Joeline Rodrigues

Editorial:

Carlos Eduardo Rebuá

COORDENAÇÃO NACIONAL IGS/BRASIL (2017-2019):

Presidente: Marcos Del Roio

Secretário: Leandro Galastri

Tesouraria: Ana Lole

Coordenação Científica:

Daniela Mussi

Coordenação de

Comunicação:

Joeline Rodrigues

ASSOCIE-SE

Solicitamos a todos os associados que preencham a ficha de filiação disponível no site para realizarmos a atualização dos dados cadastrais, bem como aos interessados em filiar-se, enviem para filiacaoigsbrasil@gmail.com e aguardem instruções para efetuar o depósito da contribuição anual.